



#CohesionAlliance

FOR A STRONG EU COHESION POLICY



10.12.19 01666

S.E. Charles Michel
Presidente do Conselho Europeu
Rue de la Loi, 175
B-1048 Bruxelas

Cópia: chefes de Estado e de governo da União Europeia

Senhor Presidente,

A política de coesão é a principal política europeia de investimento orientada para reduzir as disparidades territoriais e as desigualdades na União Europeia e alcançar o objetivo de coesão económica, social e territorial consagrado no Tratado da UE. Desempenha igualmente uma função fundamental na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e contribui para os objetivos climáticos da UE e para a transição digital. Face aos desafios enfrentados pelos municípios e pelas regiões, bem como às crescentes clivagens territoriais, é necessária, agora mais do que nunca, uma política de coesão forte e eficaz.

Assim, a Aliança pela Coesão (#CohesionAlliance)¹ em prol de uma política de coesão da UE forte, uma aliança de indivíduos que partilham o mesmo objetivo comum de um futuro europeu com uma política de coesão forte, eficaz e mais visível para todas as regiões, acordou uma série de princípios, constantes da declaração conjunta da #CohesionAlliance a pensar.

Muitos desses pedidos fundamentais foram tidos em conta nas propostas legislativas referentes à política de coesão da Comissão Europeia e obtiveram o forte apoio do Parlamento Europeu na sua posição após a primeira leitura. Porém, o debate em curso no Conselho sobre o pacote relativo à política de coesão e as negociações do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) afiguram-se infelizmente menos promissores. Tendo em vista a próxima reunião do Conselho Europeu, em 12 e 13 de dezembro de 2019, durante a qual os chefes de Estado e de governo debaterão o próximo orçamento de longo prazo da UE, chamamos a atenção de Vossa Excelência para uma série de questões relacionadas com os debates sobre o futuro QFP e o dossiê da política de coesão, que se revestem da maior importância para os parceiros da #CohesionAlliance.

¹

A #CohesionAlliance foi lançada conjuntamente pela ARE, ARFE, CALRE, CRPM, CMRE, Eurocidades e pelo CR, em outubro de 2017. Até à data, mais de 11 600 apoiantes aderiram à aliança, dos quais 450 são organizações e instituições (nas quais se incluem 122 regiões, 140 municípios e distritos e 46 associações de órgãos de poder local, representando 97% da população da UE-27). Mais informações em: <https://cor.europa.eu/pt/engage/Pages/cohesion-alliance.aspx>



Em primeiro lugar, manifestamos a nossa preocupação com as recentes propostas da Presidência finlandesa do Conselho no sentido de limitar a escala global do próximo QFP a 1,07% do RNB da UE-27 (em vez de 1,11% como proposto pela Comissão ou de 1,3% como recomendado pelo Parlamento Europeu e pelo Comité das Regiões Europeu). Tais propostas implicariam cortes de 12% na política de coesão em comparação com o período vigente (-44 mil milhões de euros). Alguns Estados-Membros apelam mesmo a um QFP que represente apenas 1,0% do RNB da UE-27. Para além de prejudicar o desenvolvimento das regiões e dos municípios da UE, cortes tão drásticos também implicariam riscos políticos significativos, comprometendo a capacidade da UE para cumprir o objetivo, consagrado no Tratado, de reforçar a coesão económica, social e territorial, devido à falta de massa crítica de apoio em muitas regiões. Tal traduzir-se-ia igualmente na redução dos investimentos em objetivos europeus fundamentais. Por conseguinte, sublinhamos a necessidade de a política de coesão dispor de financiamento adequado, correspondente a, pelo menos, um terço do futuro orçamento da UE, e de os novos instrumentos, como o Fundo para uma Transição Justa, bem como as respetivas dotações orçamentais, serem complementares dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento existentes.

Outra questão fundamental para todos os parceiros da #CohesionAlliance é a importância dos princípios da parceria e da governação a vários níveis, que devem ser reforçados, a fim de reforçar a eficácia das despesas da UE mediante o desenvolvimento de soluções eficientes e adequadas no terreno. Neste contexto, rejeitamos firmemente todas as tentativas para enfraquecer os princípios da parceria e da governação a vários níveis no Regulamento Disposições Comuns. Mais solicitamos a plena aplicação do código de conduta sobre parcerias para os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEED) quando da elaboração e da execução dos acordos de parceria e programas, de molde a assegurar a plena participação dos órgãos de poder local e regional nas fases de programação e execução da política de coesão. Além disso, estimamos que os acordos de parceria devam continuar a ser obrigatórios para todos os Estados-Membros, independentemente do montante dos recursos provenientes dos fundos ou do número de programas.

Por último, instamos o Conselho e o Parlamento Europeu a concluírem com celeridade as negociações do novo QFP e os regulamentos setoriais que o acompanham para 2021-2027, a fim de permitir que os acordos de parceria e os programas sejam elaborados atempadamente, antes do início do novo período de programação em 1 de janeiro de 2021. Tal facilitará a transição para o novo período de programação, evitando-se igualmente as consequências desastrosas que um acordo tardio poderá ter, tanto para as autoridades de gestão como para os beneficiários.

Esperamos que estas preocupações da #CohesionAlliance sejam tidas devidamente em conta nas futuras deliberações sobre esta questão importante.

Apresentamos a Vossa Excelência, Senhor Presidente, a expressão da nossa mais alta consideração.



Ann-Sofi Backgren

Presidente da Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE)



Magnus Berntsson
Presidente da Assembleia das Regiões da Europa (ARE)

Marco Squarta
Presidente da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais da Europa (CALRE)



Stefano Bonaccini
Presidente do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CMRE)



Vasco Alves Cordeiro
Presidente da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa (CRPM)



Anna König Jerlmyr
Presidente da Eurocidades



Karl-Heinz Lambertz
Presidente do Comité das Regiões (CR)

Anexo: Declaração da #CohesionAlliance